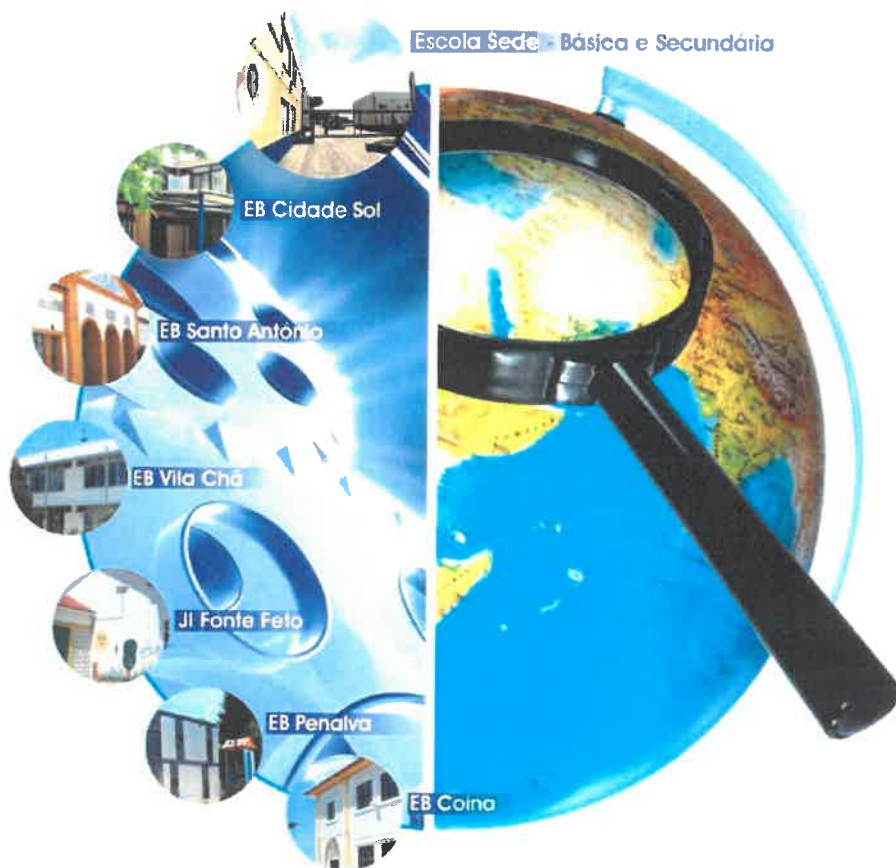




AGRUPAMENTO ESCOLAS DE SANTO ANTÓNIO



Documento Base

**(Quadro de referência europeu de garantia
de qualidade – Quadro EQAVET)**

outubro 2022





Introdução	1
I – O Agrupamento	2
1. Caracterização	2
2. Missão, Visão, Valores, Princípios Orientadores e Objetivos.....	4
3. Organigrama da instituição.....	7
4. Identificação da atual oferta de Educação e Formação Profissional	8
5. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional	9
II - Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	23
1. Metodologia	23
2. Identificação e tipologia dos Stakeholders relevantes para o Agrupamento	25
3. Metodologias/instrumentos de participação dos Stakeholders	27
4. Síntese descritiva da situação do Agrupamento face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	30
5. Identificação dos objetivos e metas a atingir	33
6. Indicadores EQAVET, fontes de informação e sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	34
7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional.....	35
8. Estratégia de Comunicação e Divulgação	35



DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Santo António

Morada e contactos da entidade formadora

Rua António Aleixo

2835-511 Santo António da Charneca

Telefone: 21 215 00 72

Fax: 21 215 01 67

Email: info@escolasdestantonio.edu.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Diretora: Manuela Espadinha

Telefone: 21 215 00 72

Email: info@escolasdestantonio.edu.pt



Introdução

Seguindo as linhas orientadoras do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de junho, que estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, devem desenvolver um documento base.

Este documento segue as indicações disponibilizadas pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade.

O documento encontra-se estruturado em duas partes essenciais: a Parte 1, onde se pretende contextualizar o Agrupamento de Escolas, sua visão e missão; e a Parte 2, que se refere aos indicadores relevantes para a garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* destacados pela ANQEP, bem como à definição de metas e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

Espera-se assim que este seja um instrumento que sirva de guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos de todos os intervenientes no processo de ensino e formação do Agrupamento de Escolas de Santo António

I – O Agrupamento

1. Caracterização

O Agrupamento de Escolas de Santo António foi constituído e entrou em funcionamento em 2007.



Está inserido no Programa TEIP2 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) desde 2010, em consequência de ser reconhecido como um contexto socioeducativo particular e sendo, por esse motivo, alvo de discriminação positiva por parte da tutela.

Alicerçado na filosofia de uma escola para todos, com o seu Projeto Educativo promove o desenvolvimento de uma escola inclusiva e tem como grande meta a qualidade dos processos educativos, de modo a potenciar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais, afetivas, estéticas e morais de todos os alunos.

O Agrupamento reúne um total de 7 estabelecimentos de ensino, com níveis de ensino que se estendem desde a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, até ao ensino secundário e, ainda, percursos curriculares alternativos, cursos de educação e formação, cursos profissionais e cursos de educação e formação de adultos (EFA).

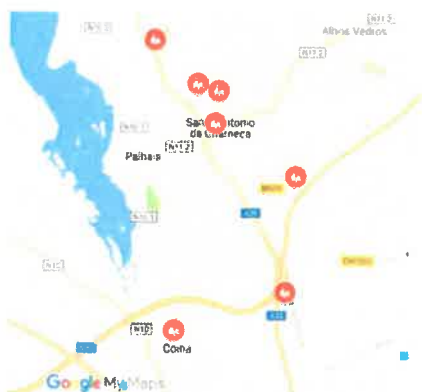


Figura 1 - Localização das escolas do Agrupamento

- EB de Vila Chã (EPE e 1.º CEB)
- Escola Básica e Secundária de Santo António (2.º, 3.º CEB e Secundário.)
- Jardim de Infância da Fonte do Feto (EPE)
- EB de Santo António (1.º CEB)
- EB de Cidade Sol (EPE e 1.º CEB)
- EB de Penalva (EPE e 1.º CEB)
- EB de Coia (1.º CEB)

Na sua maior parte, o Agrupamento de Escolas de Santo António situa-se na freguesia de Santo António da Charneca, no concelho do Barreiro. Com cerca de 11500 habitantes, a freguesia tem visto a sua população aumentar, mas mantém um cariz ainda marcadamente rural.

No último quartel do século XX, a tendência de crescimento demográfico sofreu forte impulso com a construção da Urbanização Cidade Sol, que funciona como

dormitório de muitas famílias que trabalham em Lisboa e onde se concentram muitos imigrantes oriundos dos PALOP. Conta com cerca de 4000 habitantes. Junto a esta urbanização, está implantado o bairro da Quinta da Mina, onde foi efetuado o realojamento sobretudo de população cigana. Hoje, encontra-se muito degradado e é considerado um dos bairros críticos do concelho do Barreiro. Tem 421 habitantes (36,5% das famílias são de etnia cigana e 24,5% são “tendeiras”).

O desemprego afigura-se como uma das grandes vulnerabilidades das pessoas, estando uma grande parte delas abrangida pelo Rendimento Social de Inserção. A par destes bairros, o Agrupamento serve urbanizações relativamente recentes (Vilas da Serra, em Penalva; Aldeia Mourisca, Quinta do Zé Rita e Quinta da Graciosa, em Santo António; Três Oliveiras, na Vila Chã), destinadas à classe média.

O nível de escolarização da população residente na freguesia é bastante baixo, sendo de realçar que ainda existe analfabetismo nas famílias e algumas delas frequentam os cursos EFA no Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de Santo António é frequentado por 159 crianças e jovens com Necessidades Específicas de Educação (medidas seletivas e adicionais), estando em funcionamento 2 salas de recurso para apoio à multideficiência, uma vocacionada para o 1.º CEB e outra para o 2.º, 3.º CEB e secundário.

Além destes dados, destaca-se que no Agrupamento existem alunos de 25 nacionalidades e mais de metade (67,5%) são oriundos de famílias de imigrantes, sendo a multiculturalidade também uma das características da população escolar. Para além das várias nacionalidades presentes, ainda existe a considerar a frequência de cerca de 184 alunos/formandos de etnia cigana.

O número elevado e crescente de alunos apoiados pela Ação Social Escolar é um indicador relevante do nível socioeconómico da população escolar do agrupamento e indicia os casos de pobreza extrema que se vão detetando. O número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar corresponde a uma percentagem de cerca de 53% da população escolar.

O número de alunos sinalizados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco é também muito elevado e crescente, constituindo outro importante indicador do



enquadramento socioeconómico e cultural das famílias, bem como da sua desestruturação. Estas crianças e jovens convivem com contextos familiares complexos, com comportamentos violentos e desajustados e com hábitos de vida pouco saudáveis. Muitas crianças e jovens revelam graves problemas de socialização, dificuldades de relacionamento, problemas ao nível do desenvolvimento psicológico, cognitivo e afetivo e uma responsabilidade social reduzida.

2. Missão, Visão, Valores, Princípios Orientadores e Objetivos

2.1 Missão e Visão

Tal como está preconizado no seu Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas de Santo António tem como **Visão** ser um Agrupamento aprendente e inclusivo, de referência para todos os alunos e respetivas famílias, promovendo o sucesso académico, profissional e a formação integral do aluno, sustentados nas competências do século XXI.

Com 16 anos de experiência no âmbito da formação profissional, e pertencendo a um contexto socioeconómico desfavorecido, o Agrupamento procura a formação profissional orientada para a integração no mundo do trabalho, valorizando-se as PESSOAS, o seu QUERER e a dedicação no FAZER, seguindo as linhas orientadoras do Decreto-Lei n.º 54/2018 e do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho - “uma escola para todos, tendo em conta cada um”.

Nesse sentido, tem como **Missão** contribuir para a criação e implementação de condições para que todos os alunos venham a ser dotados de competências académicas e de cidadania, conducentes ao seu sucesso pessoal e profissional, pela qualidade, rigor e exigência do serviço prestado. Para isso, procura assumir-se como um parceiro de excelência na sua relação com o meio envolvente, potenciando o seu contínuo crescimento e enriquecimento, privilegiando a Diferença como riqueza, a Inclusão e o direito que todos têm de aprender e obter capacitação para o seu futuro profissional.

2.2 Valores

Valores e/ou princípios que orientam o Agrupamento:

- Base humanista - possibilitando a construção de uma sociedade mais justa.

- Saber - no centro do processo do processo educativo está a cultura científica, que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais.
- Aprendizagem - desenvolvimento da capacidade de aprender ao longo da vida.
- Inclusão - escolaridade obrigatória para todos.
- Coerência e Flexibilidade - gestão flexível do currículo como mais-valia para as aprendizagens dos alunos.
- Adaptabilidade e Ousadia - educar para o século XXI exige uma adaptação a novos contextos, mobilizando-se as competências para as diversas funções na sociedade.

2.3 Princípios Orientadores

Para dar consecução à visão e à missão do Agrupamento, estão estabelecidos alguns Princípios Orientadores, a saber:

- Construção de uma Escola para todos, em geral, e para cada um em particular, que garanta a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso educativos.
- Promoção dos valores de Equidade, Eficácia e Diversidade.
- Desenvolvimento de percursos pedagógicos diferenciados, especialmente para os que não querem aprender.
- Oferta educativa diversificada.
- Aceitação da diversidade e empenho na procura de respostas para as necessidades de todos os alunos, de acordo com o seu mérito, o seu esforço e as suas capacidades.
- Qualificação da comunidade escolar.
- Melhoria da qualidade organizacional.
- Promoção de uma cultura de rigor, de exigência e de responsabilidade.
- Prestação de um serviço público de qualidade à comunidade.
- Aprofundamento das relações com as famílias.
- Estreitamento das relações com a comunidade.



2.4 Objetivos estratégicos

São objetivos do Agrupamento:

- Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Contribuir para a aprendizagem e a interiorização de regras comportamentais e cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade.
- Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros.
- Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações.
- Proporcionar informação e apoio aos jovens que possibilite escolhas criteriosas e esclarecidas no que respeita ao seu futuro escolar e/ou profissional.

Em síntese:

O grande desafio do Agrupamento de Escolas de Santo António é procurar o(s) caminho(s) para os que não querem aprender, atendendo aos princípios de justiça social e à função que a escola tem enquanto espaço de integração, de socialização e de conhecimento. Nesse sentido, procura uma educação de Qualidade onde se considera a diversidade e a complexidade como fatores essenciais para a construção de alunos competentes e cidadãos capazes de fazer face às exigências da globalização do nosso século e, relembrando a educação para todos, consagrada como primeiro objetivo mundial da UNESCO.

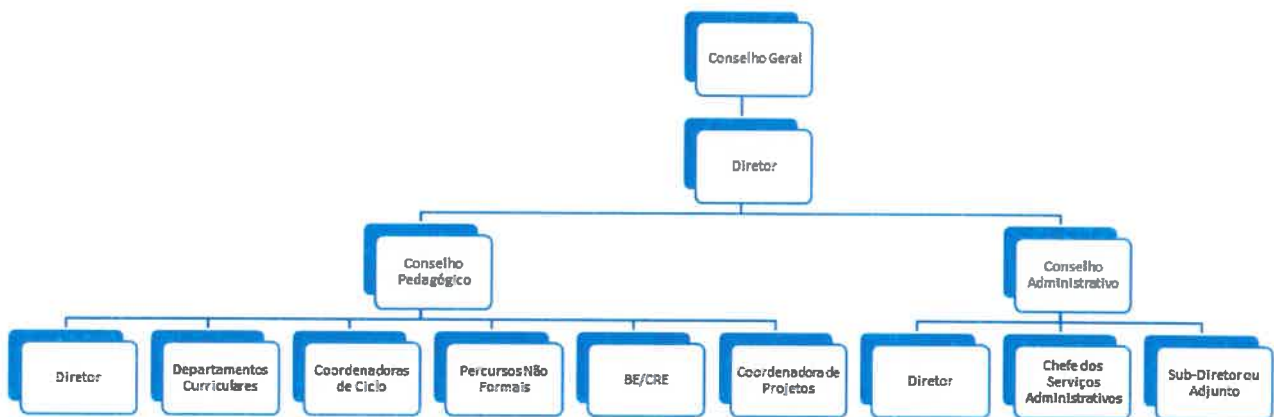
[Handwritten signature]

3. Organigrama da instituição

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho, constituem os órgãos de administração, direção e gestão do Agrupamento de Escolas de Santo António:



- O Conselho Geral;
- O Diretor;
- O Conselho Pedagógico;
- O Conselho Administrativo.



Compete a estes órgãos respeitar e fazer respeitar os princípios de igualdade, participação e transparência por parte de toda a comunidade educativa no sentido da concretização das finalidades estabelecidas no Projeto Educativo, em consonância com os princípios de exercício de autonomia consagrados pelo Estado às Escolas e Agrupamentos de Escolas.

A organização que o Agrupamento de Escolas de Santo António apresenta vai de encontro ao preconizado pelos “blocos de construção” EQAVET. Constitui, portanto, uma estrutura que se deseja dinâmica, eficaz e evolutiva, de forma a responder aos vários desafios que lhe são colocados.



4. Identificação da atual oferta de Educação e Formação Profissional

Os cursos de Educação e os Cursos Profissionais, pelas suas componentes estruturantes, curriculares e de formação em contexto de trabalho, a par dos projetos desenvolvidos, funcionam de forma articulada e dinâmica na procura da melhoria e qualidade.

Nos 4 ciclos formativos que se ilustram na tabela, abriram os cursos profissionais: Técnico de Restauração - Restaurante/Bar, Técnico de Desporto, Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Informação e Animação Turística. Todos são de nível IV, com a duração de 3 anos e conferem o 12º ano de escolaridade.

Ciclo formativo	Tipologia do curso	Designação do curso	Nº de turmas	Nº de alunos / formandos¹
2019/2022	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Restaurante/Bar	0,5	10
		Técnico de Desporto	0,5	19
2018/2021	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Restaurante/Bar	0,5	16
		Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	0,5	10
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Restaurante/Bar	0,5	13
		Técnico de Desporto	1	24
		Técnico de Informação e Animação Turística	0,5	15
2016/2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Restaurante/Bar	0,5	14
		Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	0,5	14

¹ À data de abertura das turmas.



5. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

O mais recente relatório semestral da Comissão Europeia “2022 Country Report” refere que cerca de 13% dos jovens entre os 15-29 anos não estudam, não trabalham, nem seguem uma formação; são conhecidos como NEETs. Como um dos desafios apresentados, aponta a “disponibilidade de experiência profissional de qualidade”, destacando que “Os programas de aprendizagem e os estágios de qualidade desempenham um papel fundamental no apoio a transições harmoniosas da escola para o trabalho. Ajudam os jovens a obter experiência profissional prática antes de começarem a trabalhar.”²

A Escola deve ser assim um espaço de aprendizagem, de formação para a vida, não só enquanto pessoas, mas enquanto futuros profissionais. Por isso, o Agrupamento de Escolas de Santo António tem como base de orientação o respeito pelos princípios, valores e áreas de competência enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, incluindo a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, de modo que os alunos desenvolvam e participem ativamente em projetos promotores da construção da qualidade dos seus saberes, de uma sociedade mais justa e inclusiva, no quadro da Democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos direitos humanos.

Desde 2006, têm sido desenvolvidas atividades e/ou projetos que colocam em prática todo o saber adquirido e que integram o perfil profissional de cada curso. Apesar dos constrangimentos criados pela recente situação de Pandemia Covid-19, o Agrupamento encontrou sempre soluções. Criou-se o Plano A, que consistiu na lecionação de aulas síncronas e assíncronas através do *Google Meet* e com recurso à *Classroom*. Para os alunos que não possuíam meios tecnológicos, foi criado o Plano B, com o envio quinzenal de tarefas em papel e com a atribuição de um professor mentor que, através do telefone, prestou ajuda na explicação e realização dessas tarefas.

Para além de todas as evidências nacionais do Agrupamento da qual são parte integrante, apresentam-se a seguir alguns exemplos das atividades, projetos ou concursos em que os alunos e a sua equipa formativa representaram o Agrupamento e puderam mostrar as suas aprendizagens.

² https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/file_import/european-semester_thematic-factsheet_youth_employment_pt.pdf



5.1 Atividades de âmbito europeu



Exercício Europeu de Proteção Civil

28 de maio a 1 de junho



CASCADE'19 - Exercício europeu de Proteção Cível organizado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Cível. Agrupamento de Escolas de Santo António esteve representado com cerca de 70 alunos e muitos professores.



O Selo eTwinning reconhece e valoriza o envolvimento, o empenho e a dedicação não só de eTwinners, individualmente, mas de escolas inteiras, nas quais equipas de professores e líderes escolares trabalham em conjunto.



Selo de Segurança Digital, da European Schoolnet - é um serviço europeu de certificação e apoio às escolas, que promove a adoção mais segura de práticas pedagógicas e organizacionais que recorram às tecnologias digitais.

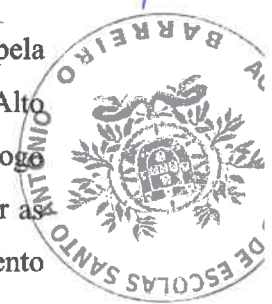


Semana europeia do Desporto - desporto escolar - os alunos desenvolveram atividades que ofereceram a toda a comunidade escolar a prática dos mais variados desportos.

5.2 Atividades de âmbito nacional



Selo Protetor da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPDJ) - distingue as entidades que implementam boas práticas protetoras e promotoras dos Direitos das Crianças e Jovens.



O Selo Escola Intercultural foi criado pela Direção-Geral da Educação (DGE) e pelo Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P.) para “distinguir as Escolas que se destacam no desenvolvimento de projetos que promovem o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos/as”. O Agrupamento de Escolas de Santo António tem obtido este Selo desde a 1ª edição, em 2012.



Selo Escola Mais Saudável – é atribuído às escolas que promovem uma política de saúde e de bem-estar espelhada no seu projeto educativo, fortalecendo assim a sua capacidade em criar um ambiente saudável para a aprendizagem.



Selo 'Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência' - foi atribuído às escolas que promoveram e implementaram, no ano letivo 2019/2020, um Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Cyberbullying, assumindo práticas quotidianas de promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa, pautadas pelos princípios da não violência, da inclusão e da não discriminação.

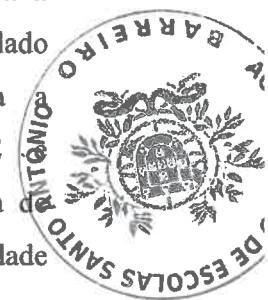


Prémio Nacional de Inovação na Administração Pública em 2019.





Projeto REEI - Rede de Escolas para a Educação Intercultural. Projeto tutelado pelo ACM (Alto Comissariado para Migrações), promove a EQUIDADE valoriza a diversidade como uma janela de oportunidades para toda a comunidade educativa.



Projeto “Escolas Amigas dos Direitos Humanos” - Amnistia Internacional Portugal. O projeto é fundado nos “10 princípios globais das escolas amigas dos direitos humanos”, que derivam de normas e padrões internacionais sobre direitos humanos, agrupados em torno da promoção de: não discriminação, participação, responsabilização e capacitação.

Hastear da bandeira em 2022 (fotos).



Dicionário Pedagógico para os Direitos Humanos (DPDH) - Projeto Dignipédia Global: Sistematizar, Aprofundar e Defender Direitos Humanos em Contexto de Globalização (EEA Grants/Active Citizens Fund - Programa Cidadãos Ativ@s/Fundação Calouste Gulbenkian/ Fundação Bisaya Barreto). O presente trabalho em curso pretende fomentar cada vez mais nas crianças e nos jovens uma maior consciencialização para os direitos humanos, por via do pensamento crítico e construtivo, atendendo a uma sistematização e compreensão aprofundada (histórica, filosófica, cultural) do conhecimento nesta área.



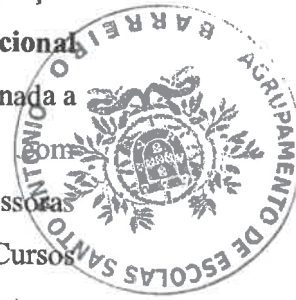


Prémio de inovação para a aplicação

EBBSA mais ESPECIAL - 1º lugar nacional

de uma aplicação para Smartphone destinada a todos os cidadãos diferentes e com dificuldades de comunicação. As professoras mentoras e duas alunas de Cursos Profissionais foram a Londres apresentar a aplicação, por convite da DGE.

Em 2016, foi também construída uma nova APP - amiga dos animais abandonados, selecionada para a final regional.

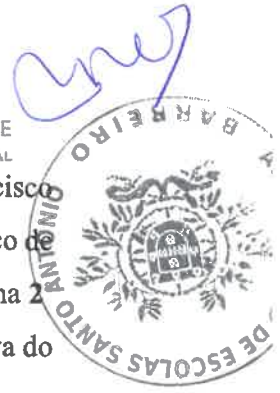


Projeto “Para um melhor 2014”, que visa contribuir para promover o sucesso e prevenir o abandono escolar, junto dos jovens que frequentam escolas em bairros problemáticos. 20 de março – encontro proporcionado pela Fundação Luís Figo à turma do 10.º ano de Apoio à Gestão Desportiva na Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa. O AESA foi contemplado com os seguintes prémios de mérito para os melhores alunos deste curso: em junho/julho de 2012, uma semana de férias numa residência universitária da Universidade de Coimbra para os 4 alunos com melhores resultados (2 com melhores notas e 2 com maior progresso no percurso académico); em junho/julho de 2013, a experiência de 2 dias na companhia de profissionais de desporto com projeção nacional para 2 alunos da mesma turma; em 2014, propinas pagas para todo o curso universitário para o melhor aluno a ingressar na faculdade.



Curso Profissional
Técnico de Gestão Desportiva

- Sou de etnia cigana, sempre sonhei chegar mais além
- Sou o único aluno de etnia cigana, do Ensino Secundário, do Agrupamento de Escolas de Santo António – Barreiro
- Este curso não era a minha 1ª opção
- Estou orgulhoso de o frequentar porque gosto muito de desporto
- Estou no 2º ano deste curso



ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU LEADERS ACADEMY

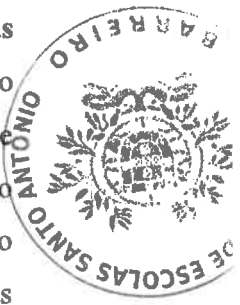


Academia UBUNTU - Os alunos Francisco Azul e Ruben Oliveira do Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva participaram na 2ª edição da Academia UBUNTU (iniciativa do Instituto Padre António Vieira com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian), um programa de capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de contextos de exclusão social, com o objetivo de poderem vir a desenvolver projetos de inovação e empreendedorismo social, ao serviço da comunidade.

Também em 2021/2022 se realizou no Agrupamento o Programa “Escolas UBUNTU”, que se enquadra no âmbito do Plano 21|23 Escola+, Ação Específica 1.6.2 - Programa para competências sociais e emocionais, e faz parte um conjunto de medidas que procura dar respostas à necessidade de recuperação de aprendizagens e garantir que ninguém fica para trás, numa parceria entre a Direção Geral de Educação e o Instituto Padre António Vieira.



Bolsa de prémios da Federação Portuguesa de Futebol - Luís Filipe do Rosário Branco, aluno do 10º ano do curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva ganhou a oportunidade de assistir ao jogo de Portugal com a Sérvia (2022).



TESTEMUNHO



"O Agrupamento de Escolas de Santo António está a trabalhar o grande tema "Dar a volta ao Mundo", no âmbito da Flexibilidade Curricular e Inclusão.

Baseado nas Aprendizagens Essenciais, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, encontramos um caminho aglutinador que se propôs e está a tomar a sua forma, uma realidade que se tem vindo a construir, partindo do currículo, da experiência em experiências pedagógicas, de aprendizagem

em aprendizagem

Até então ninguém se perdeu na VIAGEM!, numa rota bem definida, que pretende incutir a toda a comunidade educativa, no dia 4 de abril de 2019, uma dramatização representativa do trabalho pedagógico e intercultural de toda a comunidade educativa. Neste percurso estão envolvidos professores, encarregados de educação, jovens de várias culturas, de etnia cigana e adultos dos cursos EFA.

Em primeiro lugar porque o PLANO não nos deixou Agrupamento não passou indolente, nos nossos planos. Dar a volta por ele, remete-nos para o tema de viagem real por terra e mar, "uma a duas viagens" e para a viagem imaginária, relacionada com o processo e a realização de projetos, no âmbito de uma cultura de sala de aula. Estes projetos pedagógicos abrangem áreas de inclusão social, educação de alunos, porque privilegiamos a Diferença e porque começamos a fazer mais tempo. Para além disso, pretendemos formar cidadãos responsáveis, autónomos e capazes de promover no nosso âmbito a paz e a justiça social, mantendo que a palavra trabalha o currículo envolvendo as várias comunidades de aprendizagem de escola.

Acredito que, em Santo António, ninguém se perde na Viagem porque, no caminho de cada um, encontramos o norte para o sucesso e inclusão de TODOS!

Paula Espadeiro, Diretora

Promover a Inclusão e o Sucesso Educativo das Comunidades Ciganas - Guião para as Escolas – 2019, da DGE. Apresentado publicamente em abril de 2019, no AE de Esgueira, o documento teve como objetivo orientar e apoiar o trabalho das escolas tendo em vista a inclusão e o sucesso educativo das pessoas ciganas. O Agrupamento de Escolas de Santo António esteve presente com o tema "Dar a volta ao Mundo...", no âmbito da Flexibilidade Curricular e Inclusão, tal como refere o testemunho da Diretora (pág. 33).



Selo Eco-Escolas - premeia as escolas que privilegiam, no seu quotidiano, a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa. O Agrupamento tem recebido o Selo com a contribuição dos cursos profissionais.



2º lugar dos alunos do curso profissional de Técnico de Restauração na **Prova Nacional Eco-Cozinheiros**, que se realizou a 30 de maio de 2017, na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Caldas da Rainha), no desafio Alimentação Saudável e Sustentável.



3º lugar a nível nacional no concurso eco-cozinheiros (2019/2020).

(Handwritten signature)



Participação na semifinal regional do concurso **Eco-Ementas**, no dia 26 de março de 2019, na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.



LINKA-TE
OUTRO



Prémio Linka-te, da AMI (10ª edição - 2021). Procura favorecer o envolvimento dos jovens na comunidade. No Agrupamento, desenvolvem-se atividades na horta pedagógica, envolvendo toda a comunidade educativa. Com os produtos, os Cursos de Restauração confeccionam pratos que são vendidos na escola.

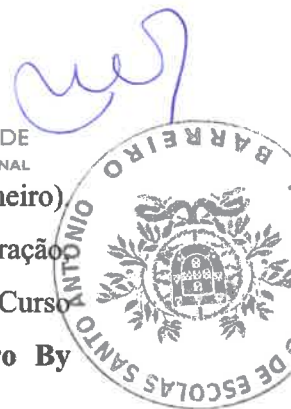
5.3 Atividades de âmbito regional e/ou escolar



1ª edição do **Concurso de Ideias do Barreiro** - Programa de Empreendedorismo nas Escolas (2020). Na categoria «**Geração de ideias**» - 1º Prémio – “**Bioclean**” (Tiago Almeida, Patrícia Cavaco e Filipe Borges do Curso de Desporto) e na categoria «**Gastronomia**» - 1º Prémio – “**Camarro de Côco**” (Irina Carvalho, Olixo Semedo e Tiago Mexia do Curso de Restauração).



2ª edição do **Concurso de Ideias do Barreiro** - Programa de Empreendedorismo nas Escolas (2021) - **2º lugar** com o **Projeto GUIATon Barreiro** do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (alunos Daniel Fortes, Diogo Sousa e Luís Branco, sob



orientação da Professora Eugénia Pinheiro). Igualmente participou o Curso de Restauração com o Projeto “Sabores da Terra”, e o Curso de Desporto, com o Projeto “Barreiro By Bike, Turismo sobre rodas!”.



Projeto “Ideias Jovens – I can do it”, Barreiro, criação de um logótipo do projeto, com características que transpareçam a criatividade, inovação, trabalho de equipa e sobretudo o património e cultura do Município do Barreiro. A aluna Joana Silva da turma do Curso Profissional de Técnico de Restauração/Bar, orientada pela professora Júlia Araújo, ganhou o 1º prémio.



Organização e serviço de Coffee break na receção à Secretária de Estado, na Escola Sede – 2019/2020.



Nas I Jornadas do ACES do Arco Ribeirinho, as turmas de Restauração prepararam e serviram Coffee breaks durante dois dias (10 e 11 de outubro de 2019) no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, na Baixa da Banheira, com o Apoio da Câmara Municipal da Moita.

Handwritten signature in blue ink.



O Agrupamento recebeu a Bandeira do Selo Protetor no Auditório Augusto Cabrita, onde foi também servido um **lanche e moscatel de honra** pelas turmas de Restauração – 2019/2020.



As turmas de Restauração, numa **ação de solidariedade comunitária e social**, serviram o **jantar de Natal na Casa dos Rapazes** (lar de crianças e jovens) no dia 13 de dezembro de 2019.



Receção ao Sr. Bispo da Diocese de Setúbal, D. José Ornelas: os Grupos do Jardim de Infância cantaram as Janeiras, desejando as Boas Festas e o Curso de Restauração serviu o almoço e ofereceu um bolo ao padre Tiago, que fez anos nesse dia (2019).



Projeto Comer Junto + Barreiro/Moita em parceria com a EB 2/3 D. João I, da Baixa da Banheira.



Handwritten signature



Serviço de almoço às entidades do Projeto de Reabilitação da Quinta da Mina.



Serviço de Moscatel de honra nas Comemorações do 456º aniversário da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.



Coffee Break para a Ordem dos Advogados, em 2018/2019.



Coffee Break para a Câmara Municipal do Barreiro.



Confeção de bolos de caneca, salames, e pizza – em articulação com a Educação Especial, Centro de Apoio à Aprendizagem (SR2).





Concurso " O Mundo à mesa". Atividade regular do Agrupamento, onde os Cursos de Restauração têm um papel ativo.



16 de outubro de 2019 - **Dia Mundial da Alimentação.** Articulação do grupo da Restauração e do Eco-escolas com o 1º Ciclo.



2019 - **Horta de Ervas Aromáticas** - no âmbito do Eco-Escolas, as turmas de restauração criaram uma Horta de Ervas Aromáticas feita com materiais reutilizáveis, em articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem (com algumas atividades: confeção de bolos de caneca, salames para o Brunch dos Afetos e Pizzas): objetivos - fomentar a partilha e consciencializar para a diferença, a inclusão e respeito pelo outro.



Workshop de Working Flair - ministrado pelo campeão nacional de flair e Bartender Ricardo Pinto, que mostrou algumas composições e técnicas de bar e flair aos alunos de Restauração e Bar. Este evento serviu para consolidar conteúdos dos cursos e foi ainda



integrado no Projeto STEP 1, STEP 1.8. Rumo
ao Sucesso -Empreendedorismo (2019).



Almoço Intercultural - No dia de 29 de março de 2019, os alunos de Restauração confeccionaram e serviram um almoço intercultural, integrado no Projeto R.E.E.I. A ementa servida foi: Touxinhas Asiáticas, Caldo Verde com Chouriço, Cuscuz Vegetariano e Crumble de Maçã com gelado de baunilha.



Alunos de Restauração no 1.º Encontro das Cidades dos Afetos. As turmas participaram nos serviços de Coffee-Break e de Champanhe de Honra que se realizou no dia 8 de junho de 2017, no auditório Municipal Augusto Cabrita, com a presença de delegações e respetivos produtos regionais de 10 municípios - Caldas da Rainha, Peniche, Cascais, Barreiro, Alcochete, Bombarral, Montijo, Moita, Campo Maior, Sines. Foram servidos cerca de 600 participantes, entre os quais vários presidentes de Câmaras e individualidades.



Acompanhamento das equipas de Desporto Escolar por parte dos alunos do Curso de Desporto.



Torneio de futsal organizado pelas turmas de Desporto, originando competências no que diz respeito à organização de atividades desenvolvimento das mesmas.



Paddel nas turmas de Desporto. O paddel foi uma das modalidades abordadas e encontra-se em franco crescimento.



Remo indoor integrado no módulo de Remo dos cursos Profissionais.



Basquetebol em cadeiras de rodas, atividade para todos os alunos dos cursos profissionais na ótica do desporto inclusivo.

Em síntese:

Ao nível dos cursos profissionais, a transdisciplinaridade é evidente e sistemática, em resultado de uma articulação eficaz por parte dos diretores de turma/coordenadores de curso. Neste âmbito, promovem-se diversas atividades de enriquecimento do currículo tendo em vista não apenas o aprofundamento dos conhecimentos das várias componentes de formação, mas também a promoção da cultura e identidade dos alunos. Os alunos que enveredaram pelos Percursos Não Formais encontraram a resposta educativa adequada às suas necessidades e especificidades, pelo que os objetivos têm sido alcançados com qualidade.



II - Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

1. Metodologia

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) foi criado tendo em conta a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia e do Conselho de 18 de junho de 2009. Assim, o EQAVET tem como fim a melhoria do Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, proporcionando às entidades e operadores do EFP ferramentas para a gestão da qualidade através da introdução de processos de monitorização regular e autorregulação (interna e externas).

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas: planeamento; implementação; avaliação e revisão.

As quatro fases do ciclo de qualidade	
Planeamento <i>Definição de metas e objetivos apropriados e quantificáveis.</i>	<p>Esta é a fase do ponto de partida, do diagnóstico organizacional. Foram analisados os indicadores EQAVET para os ciclos letivos 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022 e propostos objetivos a curto (1 ano) e a longo prazo (3 anos), que serão monitorizados e avaliados por atividades propostas no Plano de Ação.</p> <p>Foram sistematizadas todas as boas práticas que, ao longo dos anos, foram dinamizadas para fomentar o sucesso escolar, inseridas na metodologia do ciclo de qualidade.</p> <p>Com a participação dos stakeholders, pretende-se aplicar inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Com os resultados obtidos, é possível aferir pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas na procura da qualidade.</p> <p>O planeamento consiste também em intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.</p>



<p>Implementação <i>Estabelecimento de procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos</i></p>	<p>Nesta fase, divulgam-se os objetivos e metas definidos a todos os intervenientes, dado que o sucesso e a eficácia das atividades planeadas dependem do reconhecimento dos benefícios percebidos por todos os envolvidos (stakeholders internos e externos), assim como do envolvimento dos mesmos na sua participação, do planeamento à execução, tendo também em conta a clarificação do papel de todos nos respetivos momentos.</p> <p>É definido um Plano de Ação, que decorre do Documento Base, definindo-se para o efeito, para cada atividade, a descrição, o objetivo a que concorre, os resultados esperados, os responsáveis pela sua concretização, os recursos humanos e os equipamentos envolvidos, a calendarização e, por último, a fase em que cada uma das atividades será avaliada com o objetivo de analisar os resultados obtidos e a criação de propostas de melhoria.</p>
<p>Avaliação <i>Desenvolvimento de mecanismos de recolha e tratamento de dados para uma avaliação sustentada</i></p>	<p>Face aos objetivos e metas explanados no Documento Base e segundo a periodicidade definida no Plano de Ação, procede-se à avaliação dos dados recolhidos. Assim, de forma objetiva e sistematizada, é possível avaliar a diferença entre os resultados esperados e os resultados obtidos, facilitando as propostas de melhoria.</p> <p>Esta fase conjuga os processos de recolha de dados de todos os indicadores envolvidos e atividades planeadas, com a análise baseada nas perceções e sugestões dos stakeholders externos e internos, permitindo encontrar o melhor caminho para a qualidade do ensino profissional do Agrupamento.</p>
<p>Revisão <i>Desenvolvimento de procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecimento de novos objetivos para novas melhorias</i></p>	<p>A partir dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua. Esta fase fornece os dados para o próximo planeamento, isto é, fornece os resultados obtidos pela avaliação da implementação, identificando as diferenças/falhas entre o planeado e o obtido, propondo melhorias para a qualidade do ensino profissional. Afirma-se o compromisso da Escola com a qualidade do ensino e formação profissional que ministra com o objetivo da certificação EQAVET junto da ANQEP.</p>

No decurso destas 4 fases, será promovido um diálogo institucional e uma aplicação interativa do ciclo de qualidade, na análise dos indicadores selecionados pela ANQEP a partir dos que integram o Anexo II à Recomendação do Parlamento Europeu e do DB/ Agrupamento de Escolas de Santo António - 121216




Conselho de 18 de junho de 2009, que criou este mesmo Quadro de Referência e seguintes:

- 4a) Taxa de conclusão.
- 5a) Taxa de colocação após a conclusão do curso.
- 6a) Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso.
- 6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores.

2. Identificação e tipologia dos Stakeholders relevantes para o Agrupamento

A escola deve ser um espaço para a aprendizagem, mas também um espaço que se abra à comunidade, procurando o envolvimento e o compromisso de todos, no sentido da procura da qualidade, em conformidade com o Quadro EQAVET.

Os stakeholders intervenientes mais relevantes no processo formativo para a consecução dos objetivos que a escola se propõe atingir são:

Stakeholders internos	Responsabilidades
Diretora	Cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas; aprovação do projeto educativo e do plano anual de atividades; apreciação dos resultados do sistema de autoavaliação.
Coordenador dos Cursos Profissionais	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva todas as partes interessadas; cooperação com as partes interessadas externas e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos com necessidades específicas de educação; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolares.
Professores / Formadores / Conselhos de Turma	
Diretores de Turma	
Gabinete de Intervenção Social e Psicológico - GISP (Psicólogos, Técnicos de Serviço Social e Mediadora)	
Educação Especial / EMAEI	
Equipa de Autoavaliação	Colaboração no levantamento de necessidades de formação e certificação em TIC de docentes e alunos; colaboração na
Equipa do Plano Tecnológico da	



Educação - PTE	verificação do funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados e de uso por parte dos profissionais.
Assistentes Operacionais	Colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso e à inclusão.
Alunos	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.
Associação de Estudantes /Representantes dos Alunos	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.
Biblioteca Escolar	Colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos, promovendo atividades no âmbito da leitura e da literacia.

Stakeholders externos	Responsabilidades
Encarregados de Educação (EE)/ Associação de Pais	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.
Entidades empregadoras e Parceiros institucionais empresariais	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.
Estruturas governamentais, autarquias locais, comunidades intermunicipais e instituições públicas	
Instituições de ensino superior	
Associações profissionais/ empresariais	

3. Metodologias/instrumentos de participação dos Stakeholders

De seguida, são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional no Agrupamento de Escolas de Santo António:

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Questionários de satisfação / Focus group	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Questionários de satisfação / Focus group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades	Projeto educativo Plano anual de atividades	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais dos períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Questionários de satisfação / Focus group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Associação de Estudantes/ Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos	Atas de reunião



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
dos Encarregados de Educação		órgãos de gestão	letivos	
Entidades empregadoras - FCT	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's			
	Questionários de satisfação / Focus group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Entidades empregadoras – Pós-curso	Questionários de satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Questionários de satisfação / Focus group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria Relatórios de satisfação
	Questionários de satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de	Atas de reunião



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			trabalho Avaliação do mercado de trabalho	
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Questionários de satisfação / Focus group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria; Relatórios de satisfação
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
Instituições de ensino superior	Questionários de satisfação / Focus group	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria Relatórios de satisfação
	Eventos	Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos

4. Síntese descritiva da situação do Agrupamento face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

O Agrupamento de Escolas de Santo António pretende «Valorizar a Diferença», assumindo-se como «uma trajetória com identidade», uma organização aprendente, que pretende «crescer» pela qualidade do serviço que presta à comunidade educativa.

No processo de implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET, são definidos objetivos e metas a atingir, avaliam-se os resultados obtidos e definem-se novas metas e estratégias para os alcançar. Este é um processo a que o Agrupamento não está alheio por estar inserido no Programa TEIP2 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) desde 2010. A avaliação interna do Agrupamento é anualmente realizada por uma equipa de autoavaliação, que é responsável pela elaboração de questionários de satisfação à comunidade, recolha e tratamento de dados estatísticos, e apresenta relatório escrito, bem como faz apresentação pública em “Jornadas Pedagógicas” no final do ano letivo. A partir dos dados obtidos, as reflexões/conclusões/propostas produzidas são apresentadas e analisadas no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.

A Diretora e sua equipa dirigirá o Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional e definirá a equipa de stakeholders internos.

A equipa irá: estabelecer os objetivos, metas a atingir e avaliar os resultados obtidos; definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET; e controlar a recolha e tratamento da informação, elaboração de relatórios e divulgação de resultados.

Considera-se importante também responsabilizar os alunos no seu processo de formação, promovendo atividades e/ou estratégias para melhorar os seus resultados.

Igualmente fundamental é a consolidação das parcerias entre a escola e os stakeholders externos, já que a cooperação é fundamental no sentido de complementar o trabalho feito na escola, proporcionando aos alunos, e também aos professores, uma visão diferente de outras realidades (empresas, instituições, autarquia) do mundo profissional, sendo esta uma meta inerente à formação profissional. Nesta ligação com as empresas, devem ser

continuamente melhorados os mecanismos de troca de informação acerca das competências e desempenhos técnicos e profissionais que os alunos demonstram, que possam ser melhorados e ajustados em função das necessidades.

Da análise SWOT realizada para o Projeto Educativo, é evidente a aposta nos mecanismos de melhoria da qualidade do ensino no Agrupamento.

POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidade educativa em mudança no agrupamento (desejo de melhoria, envolvimento dos recursos humanos) ▪ Diversidade de protocolos com projetos de abertura à comunidade ▪ Enfoque nas aprendizagens dos alunos ▪ Implementação de Planos de Melhoria ▪ Experiência acumulada pelos profissionais em exercício ▪ Integração de todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao secundário ▪ Projeto Educativo TEIP/Projeto Escola+ ▪ Dinâmicas implementadas pelo Gabinete de Intervenção Social e Psicológico ▪ Plano de formação em contexto educativo ▪ Equipa de autoavaliação em pleno desenvolvimento ▪ Grande diversidade de faixas etárias no agrupamento, ao nível dos alunos ▪ Ofertas formativas diversificadas – alternativas destinadas ao combate ao insucesso e ao abandono escolares ▪ Existência de duas salas de recurso para apoio à multideficiência ▪ Multiculturalidade no agrupamento-projeto REEI ▪ Existência de novas Associações de Pais e Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incapacidade física do agrupamento para responder às necessidades do processo ensino/aprendizagem ▪ Imagem menos positiva de algumas escolas do agrupamento junto da comunidade ▪ Insucesso dos alunos ▪ Indisciplina ▪ Falta de pessoal não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais) ▪ Inexistência de Associações de Pais e Encarregados de Educação em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Educativo ▪ Desenvolvimento das parcerias existentes e estabelecimento de outras ▪ Abertura da autarquia e outros parceiros (Junta de Freguesia de Santo António da Charneca, Câmara Municipal do Barreiro e outros) para desenvolvimento de projetos ▪ Recetividade dos elementos das instituições locais para a participação na vida do agrupamento ▪ Disponibilidade das Associações de Pais e Encarregados de Educação para o envolvimento nas dinâmicas do agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normativos que impedem o bom desempenho da comunidade educativa (ex: número de alunos por turma, cargas horárias) ▪ Problemas socioculturais existentes no meio em que o agrupamento se insere ▪ Desvalorização da instituição escolar enquanto espaço formativo, por parte das famílias ▪ Fraca participação de alguns pais e encarregados de educação na vida da escola e não acompanhamento do percurso dos seus educandos ▪ Crise social e económica



Apesar dos atuais constrangimentos publicamente conhecidos relativamente ao ensino em geral e, em particular, ao Ensino Profissional, a Escola tem-se pautado por um trabalho de qualidade, do qual são evidentes os seguintes exemplos:

- Aluno do Curso Profissional de Técnico de Serviços Jurídicos, Gamil Carvalho, concorreu ao Movimento dos Oficiais de Justiça, tendo realizado provas e ficado nomeado escrivão auxiliar no Tribunal Judicial de Cascais.

- Aluno do Curso Profissional de Técnico de Banca e Seguros, Diogo Figueiredo, começou por ser Assistente Técnico, e exerce as funções de Tesoureiro de Administração Escolar no Agrupamento de Escolas de Santo António a partir de setembro de 2021.

- Aluno do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, Francisco Azul, licenciado em Serviço Social, pertence ao Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

- Aluno do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Rui Figueira, é Técnico de Informática na Universidade Aberta.

No Anexo 1 apresenta-se o Plano de Ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional do Agrupamento de Escolas de Santo António.



5. Identificação dos objetivos e metas a atingir

Os objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do Agrupamento, são os que se apresentam a seguir:

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1ano)	Meta (3anos)
<i>Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações.</i>	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Porcentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos.	Referência Geral: Fase 1- Planeamento (C1 e C5) P1, P2, P3, P4, P7, P8, P10 Fase 2- Implementação (C2, C5, C6) I1, I2, I3, I4, I5, I6 Fase 3- Avaliação (C3, C5, C6) A1, A2, A3, A4, A5 Fase 4- Revisão (C4, C5, C6) R1, R2, R3, R4	55%	60%
	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	Referência Geral: Fase 1- Planeamento (C1 e C5) P1, P2, P4, P5, P8 Fase 2- Implementação (C2, C5, C6) I1, I2, I3, I4, I5, I6 Fase 3- Avaliação (C3, C5, C6) A1, A2, A3, A5 Fase 4- Revisão (C4, C5, C6) R1, R2, R3, R4	55%	60%
<i>Proporcionar informação e apoio aos jovens que possibilite escolhas criteriosas e esclarecidas no que respeita ao seu futuro escolar e/ou profissional.</i>	Aumentar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a): Porcentagem de alunos/ que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Referência Geral: Fase 1- Planeamento (C1 e C5) P1, P2, P4, P5, P8, P10 Fase 2- Implementação (C2, C5, C6) I1, I2, I3, I4, I5, I6 Fase 3- Avaliação (C3, C5, C6) A1, A2, A3, A5 Fase 4- Revisão (C4, C5, C6) R1, R2, R3, R4	45%	50%
	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b): Porcentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso de EFP.	Referência Geral: Fase 1- Planeamento (C1 e C5) P1, P2, P4, P5, P8 Fase 2- Implementação (C2, C5, C6) I1, I2, I3, I4, I5, I6 Fase 3- Avaliação (C3, C5, C6) A1, A2, A3, A5 Fase 4- Revisão (C4, C5, C6) R1, R2, R3, R4	60%	65%



6. Indicadores EQAVET, fontes de informação e sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação para implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET, o Agrupamento definiu o seguinte:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº4 Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março
Indicador nº5 Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; questionário presencial, telefónico, por correio eletrónico, ou outro, aos alunos, por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº6 Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; questionário presencial, ou telefónico, por correio eletrónico, ou outro, aos alunos, por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março



Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação e no Projeto Educativo, a Equipa de Autoavaliação verifica se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise. Caso se verifiquem desvios, serão delineadas estratégias alternativas e serão implementados planos de melhoria com a colaboração de todos os stakeholders.

8. Estratégia de Comunicação e Divulgação

A estratégia de comunicação e divulgação dos resultados alcançados será realizada em todos os suportes acessíveis à comunidade (até final de outubro, em cada ano letivo). Podem ser utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação: Página Web do Agrupamento; afixação em local próprio na escola sede; participação em eventos locais e regionais; organização de focus group com stakeholders relevantes.

1 de outubro de 2022

(A Diretora do Agrupamento de Escolas de Santo António)